

# A MÁQUINA

## BIBLIA DA SÉRIE

André D'Errico a22100302  
Bruno Grácio a22110423  
Catarina Bogalho a22202747  
Daniela Correia a22107357  
Gonçalo Reis a22106051  
Gonçalo Violante a22107659

Joana Garcia a22104598  
João Cordeiro a22204441  
Miguel Sequeira a22104661  
Pedro Menezes a21804801  
Rodrigo Gonçalves a22104386  
Tiago Russo a22109575

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	2
LOGLINE .....	2
FORMATO DA SÉRIE .....	3
NOTA DE INTENÇÕES .....	4
INSPIRAÇÕES E REFERÊNCIAS .....	5
SINOPSE DA SÉRIE .....	6
LISTA DE EPISÓDIOS .....	7
“A MÁQUINA” .....	7
“HUGO” .....	7
“TRADIÇÃO E FAMÍLIA” .....	7
“LAÇOS DE PAPEL” .....	7
“CONSEQUÊNCIAS” .....	8
PERSONAGENS .....	9
JOSÉ .....	9
LAURA .....	9
HUGO .....	9
RUI .....	9
ANDRÉ .....	9
ARCO NARRATIVO .....	10
GUIÃO PILOTO .....	11

## INTRODUÇÃO

O que acontece quando o mundo que nós conhecemos desmorona diante dos nossos próprios olhos?

Quando todas as coisas que construímos com tanto esforço, nos são tiradas sem qualquer tipo de aviso?

Como sobrevivemos num mundo cada vez mais mecânico e impessoal, onde a tecnologia avança a passos largos, deixando para trás aqueles que não conseguem acompanhar?

A série "A Máquina" explora essas questões ao acompanhar a jornada de uma família que, após perderem tudo, se veem em um mundo cada vez mais tecnológico e impessoal.

## LOGLINE

José, pintor de automóveis, é despedido substituído por uma máquina, na mesma semana, Laura é colocada longe a dar aulas e chega o tão esperado filho adotivo.

## FORMATO DA SERIE

"A Máquina" é uma mini série dramática realista de cinco episódios que segue a vida de uma família que enfrenta os desafios da vida moderna.

O episódio piloto mostra o caminho para o fim da harmonia e paz familiar, explorando os limites da capacidade humana e envolvendo o espectador intensamente, à espera do desfecho do pesadelo de José.

Cada episódio apresenta uma história autónoma, mas com ligações aos episódios anteriores e posteriores, criando um arco narrativo coeso ao longo da série. A narrativa flui de forma natural e orgânica, sem forçar as ligações entre episódios.

O episódio final é o culminar das histórias individuais das personagens principais, mostrando a evolução de cada uma ao longo da série. A família é confrontada com um desafio final que testa a sua união e força, deixando o espectador a refletir sobre a importância da família em tempos de mudança e incerteza.

O nosso público-alvo estabelece-se em idades compreendidas entre os 13 e os 55 anos. O nosso elevado espectro deve-se à temática que abordamos que é, não só importante e pertinente para os mais adultos, mas também, para nós jovens que cada vez mais nos vamos ter de adaptar e procurar fazer a diferença.

## NOTA DE INTENÇÕES

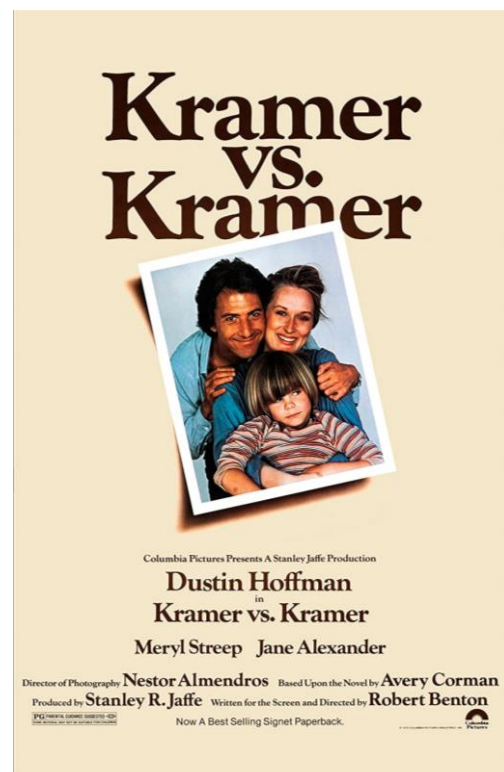
Na última década, o tema da automação e sustentabilidade social ecoou em todo o mundo e invadiu os nossos olhos desde os jornais até aos meios de comunicação social. Mas como podemos mostrar as consequências deste novo mundo sem recorrer a generalizações ou distanciar ainda mais o público da realidade? É neste momento que surge o nosso desejo de contar esta história. Falar de uma pessoa e não de um número. Mostrar um homem que deu toda a sua vida a um trabalho e é substituído por uma máquina.

"A Máquina" é uma série que procura retratar de forma realista os desafios enfrentados pelas famílias modernas, à medida que a tecnologia e a automação tornam-se cada vez mais presentes nas nossas vidas. Num mundo em que as relações humanas parecem cada vez mais substituíveis por máquinas e algoritmos, a série apresenta a importância da unidade familiar e da empatia no meio destas transformações. Através da história de José, Laura, e Hugo, a série mostra como as mesmas dificuldades que nos puxam para baixo também nos podem elevar. "A Máquina" procura mover-se e fazer-nos refletir sobre os desafios da vida moderna.

"A Máquina" não é apenas o objeto que substitui José; simboliza a peça que cada um de nós é e como devemos alinhar-nos para que a máquina que é a nossa vida funcione corretamente.

## INSPIRAÇÕES E REFERÊNCIAS

A nossa série inspira-se em "Breaking Bad" e "Kramer Vs. Kramer" para criar personagens complexas e explorar as consequências das suas escolhas. O nosso objetivo é mostrar o impacto de mudanças inesperadas na vida das nossas personagens e os desafios que enfrentam para equilibrar a vida pessoal e profissional, assegurando ao mesmo tempo o bem-estar das suas famílias. Temas de responsabilidade, sacrifício, e importância familiar serão também explorados. Recentes protestos de professores e a automatização contínua servem de inspiração, salientando a necessidade de abordar questões sociais e o impacto dos avanços tecnológicos na vida quotidiana. O nosso objetivo é criar uma experiência mais imersiva, mostrando as complexidades do comportamento humano e as escolhas feitas em tempos de crise, enfatizando ao mesmo tempo os nossos valores comuns.



## SNOPSE DA SÉRIE

José é despedido para dar lugar a uma máquina no mesmo dia em que a sua mulher Laura, professora, é colocada a dar aulas longe de casa e a receberem o tão esperado filho adotivo. José vê-se obrigado a omitir sobre o despedimento e começa uma corrida contra o tempo para arranjar novo emprego. A sua relação com Hugo não começa bem, mas após a sua avó falecer, os dois ganham cumplicidade e conseguem estabelecer laços. Hugo passava os dias a ver a sua avó cozinhar e após mostrar os seus dotes a José, começam a investir tempo numa tentativa de comercializar o legado da senhora.

# LISTA DE EPISÓDIOS

## EPISÓDIO 1: "A MÁQUINA"

Após trinta anos a pintar carros numa oficina, José, perde o seu emprego para dar lugar a uma máquina. Laura, a sua mulher, professora, é colocada numa escola longe de casa. No mesmo dia, recebem a notícia de que o processo de adoção, que eles tanto esperavam, foi concluído. Hugo chega. José não consegue contar a Laura que foi despedido.

## EPISÓDIO 2: "HUGO"

Laura chega a Viseu e deixa José e Hugo num momento precoce. Hugo tem problemas na adaptação e mostra-se revoltado, querendo ir ter com a sua avó. José discute com ele. Enquanto José começa a busca por um novo emprego, Hugo foge de casa para ir ter com a avó. A meio do dia, José recebe uma chamada do lar informando que o rapaz a tinha ido visitar, mas que a senhora, após sofrer uma paragem respiratória, acabou por morrer. Hugo fica em choque. José vai ao encontro de Hugo e conforta-o.

## EPISÓDIO 3: "TRADIÇÃO E FAMÍLIA"

Após a morte da avó, Hugo distancia-se ainda mais do meio que lhe rodeia e agarra-se às memórias e lembranças da família. José, desesperado por não conseguir emprego, decide voltar à oficina para pedir o emprego de volta, mas sem sucesso. Laura descobre que José foi despedido quando este não atende o telemóvel e ela liga para o André a perguntar pelo marido. José, no fim do dia, volta a casa com alguns pertences da avó: uma agenda com várias receitas caseiras; uma fotografia da avó com Hugo e uma moldura com os pais de Hugo. José, percebendo o estado de Hugo, toma a iniciativa de fazerem o jantar juntos. Os dois passam um momento de pai e filho.

## EPISÓDIO 4: "LAÇOS DE PAPEL"

Laura volta de fim-de-semana e tenta enfrentar a situação em casa, mas ainda se sente dividida em relação a José e Hugo. Ela sabe que precisa de conversar com o José sobre o seu despedimento, mas também sente que precisa de se concentrar em ajudar o Hugo a lidar com a perda da avó e a adaptação à nova vida em Viseu. Enquanto isso, José começa a trabalhar no seu novo projeto: transformar as receitas da avó do Hugo num livro de culinária para vender. Ele pede ajuda ao Hugo para experimentar as receitas e aperfeiçoá-las. Mas, quando tudo parece estar a correr bem, a família recebe uma visita surpresa da assistente social, que informa que receberam uma denúncia de negligência por parte de Laura em relação a Hugo. José e Laura



ficam em pânico e tentam explicar a situação, mas a assistente social parece cética.

### EPISÓDIO 5: "CONSEQUENCIAS"

A visita da assistente social deixou a família em alerta máximo e deixando todos tensos. Laura começa a questionar-se sobre a denúncia, sem conseguir entender quem poderia ter feito uma acusação dessas. José fica ainda mais pressionado, pois agora precisa se preocupar não só com a busca por um novo emprego, mas também com as acusações de negligência.

Hugo decide fazer algo para ajudar a família. Ele tem a ideia de preparar uma grande refeição para a assistente social, na esperança de que ela veja o quanto bem ele está a ser tratado e que tudo não passa de um mal-entendido. José e Laura surpreendem-se com a iniciativa do Hugo e decidem ajudá-lo na preparação da refeição.

Na noite da visita da assistente social, a família está nervosa e ansiosa para mostrar que tudo está bem. A refeição é um sucesso e a assistente social parece convencida de que a denúncia foi infundada. No final da noite, ela tranquiliza a família, dizendo que vai arquivar o caso.

Após a visita, a família sente-se aliviada e mais unida do que nunca. José recebe a notícia de que existe uma editora interessada em publicá-lo. Hugo, que se sente mais seguro e confiante, começa a animar-se com a ideia de voltar à escola e fazer novos amigos.

# PERSONAGENS

## JOSE

Homem de 39 anos, trabalhador, simples e muito devoto à família. José teve uma infância difícil, com uma má relação entre pai e filho. Aos 18 anos, largou os estudos para começar a trabalhar numa oficina. Ao longo da série José mostra a sua resiliência e faz crer o espectador de que as suas mentiras não passam de tentativas de proteger o seu núcleo familiar.

## LAURA

Mulher de 37 anos, professora do ensino básico. Muito responsável e dada muito a crianças. No desenrolar da série mostra como pode uma mãe estar presente mesmo estando longe e até quando é possível aguentar uma relação presa por omissões.

## HUGO

Rapaz de 11 anos, perdeu os pais muito novo e ficou à guarda da avó, onde aprendeu tudo sobre cozinha tradicional. Mais tarde, foi entregue aos serviços sociais por falta de condições. Durante alguns anos, Hugo passou por várias famílias de acolhimento, acabando sempre por retornar aos serviços sociais. Tudo isto fez dele uma criança problemática, rebelde, mas carente emocionalmente e muito meiga.

Hugo esconde os traumas nas suas ações, mas quando consegue estabelecer ligação com José consegue abrir-lhe novos horizontes.

## RU PATRÃO

Homem de 50 anos, trabalhador e muito patriarca. Faz tudo o que for preciso para manter o seu negócio aberto.

## ANDRE

Homem de 20 anos, discípulo de José, acaba por traí-lo quando aprende a mexer com a máquina nas suas costas. É inconsequente, imaturo e irresponsável.

## ARCO NARRATIVO

Nesta série, seguimos a história de José, Laura, e do seu filho recentemente adotado, Hugo. Depois de perder o seu emprego e de Laura ter sido destacada para uma escola longe de casa, José luta para sustentar a sua família enquanto tenta manter o seu desemprego em segredo da sua esposa. Entretanto, Hugo enfrenta desafios de adaptação à sua nova vida com a sua família adotiva, e o seu comportamento torna-se cada vez mais difícil após a morte da sua avó, de quem era próximo.

À medida que a temporada avança, a família enfrenta desafios adicionais, incluindo uma falsa acusação de negligência de uma fonte anónima, o que coloca mais pressão sobre a família já em dificuldades. Apesar destes desafios, a família consegue manter-se junta e apoiar-se mutuamente, e o seu laço cresce mais forte através das suas experiências partilhadas.

José encontra um novo propósito na compilação de um livro de cozinha com as receitas da falecida avó de Hugo, que ganha o interesse de uma editora. A iniciativa de Hugo de preparar uma refeição especial para a assistente social, que investigou as falsas acusações, ajuda a limpar os seus nomes e a elevar o seu moral. No final da temporada, a família está mais unida e otimista quanto ao futuro, com o livro de José à beira da publicação, e Hugo ansioso por regressar à escola e fazer novos amigos.

A temporada termina com a família a sentir-se mais esperançosa e confiante quanto ao seu futuro.

# GUIÃO PLOTO

## "A MÁQUINA"

Por

André D'Errico

Bruno Grácio

Catarina Bogalho

Daniela Correia

Gonçalo Reis

Gonçalo Violante

Joana Garcia

João Cordeiro

Miguel Sequeira

Pedro Menezes

Rodrigo Gonçalves

Tiago Russo

## 1. EXT. OFICINA - DIA

Uma pequena oficina nos arredores de Torres Vedras. Há um portão na entrada, azul, alto. Na fachada está uma placa torta que diz "Pintura e Tira Mossas".

Na entrada está uma carrinha de caixa branca a descarregar umas caixas de cartão, pesadas, e DOIS FUNCIONÁRIOS ajudam a levá-las para dentro. O PATRÃO (50) está de braços cruzados a falar com o ANDRÉ (20) enquanto olham para as caixas.

Não se ouve o que falam.

## 2. INT. OFICINA - DIA

Um elevador hidráulico com um Mercedes Benz 200 antigo sem rodas. O CLIENTE aproxima-se do carro.

O chão da oficina está imundo: manchas de óleo, desperdícios e algumas ferramentas espalhadas. As paredes, sujas e com tinta seca de várias cores, têm calendários com fotos de mulheres nuas.

Ouve-se o som metálico de uma ferramenta que cai no chão, e do elevador hidráulico, e do aerógrafo, e de conversas que se cruzam... E um rádio roufenho que debita em cima de um balcão, tapado com um monte de papelada.

JOSÉ (39) dedica-se à lixa do para-choques de um Peugeot 106 de cor amarela. Está vestido com um macacão azul com marcas de uso visíveis.

José observa André e o Patrão enquanto bebe água. Detém um instante o seu olhar nas caixas de cartão. Não consegue ouvir a conversa.

André volta para junto dele. José pousa a garrafa.

JOSÉ

Então, 'tá tudo bem? Passa-se alguma coisa ali?

ANDRÉ

Não, não, nada. 'Tá tudo bem!

JOSÉ

(a gozar)

Então vá, volta, mas é ao trabalho, palhaço.

ANDRÉ

Então, o puto já disse alguma coisa? Ele aceita?

JOSÉ

Não, ainda não disse nada.

ANDRÉ

Essas merdas demoram sempre tempo. Vocês vão conseguir. Desejo-vos boa sorte.

Retomam o trabalho.

### 3. INT. CASA DE JOSÉ E LAURA - DIA SEGUINTE

Duas janelas ao fundo da sala fazem com que a luz do sol declinante invada o espaço. Na cozinha uma pequena mesa de apoio com duas cadeiras e uma fruteira com maçãs e um cacho de bananas. José, liga a cafeteira, tira as torradas para um prato e barra a manteiga.

LAURA (37), aparece apressada na cozinha já vestida e com a mala ao ombro. Dá um beijo ao marido e tira uma torrada do prato.

JOSÉ

Então não bebes café?

LAURA

Estou muito atrasada. Não tenho tempo. Alguma novidade? Achas que ele vai aceitar?

JOSÉ

(confortando)

Ainda não. Mas não te preocupes, vai correr bem.

LAURA

(suspirando)

Espero bem que sim. Hoje tenho reuniões na escola o dia todo, por isso se alguém ligar atende tu. E não te preocupes com o jantar, passo no Inácio quando sair.

JOSÉ

(percebendo a pressa de  
Laura)

Está bem, fica descansada. Vai lá antes  
que te atrases mais!

Laura dá um beijo apressado em José e saí. Ouve-se a porta de  
entrada a fechar. José fica na cozinha a terminar o seu café  
pensativo.

#### 4. INT. OFICINA - DIA

Os trabalhadores estão ocupados com as suas tarefas diárias  
enquanto José pinta uma porta de carro, concentrado. O Patrão,  
que está nas escadas para o escritório, assobia e faz sinal a  
José para que o acompanhe.

José limpa as mãos à t-shirt e segue o patrão até ao  
escritório. André fica a olhar, de longe, apreensivo.

Ao entrar no escritório, o Patrão fecha a porta atrás dele.

#### 5. INT. OFICINA - ESCRITÓRIO - DIA

Há uma pequena secretária com um computador antigo; a cadeira  
onde o Patrão se senta está partida. José, a transpirar, bebe  
água. Ficam sentados frente a frente.

JOSÉ

Então, chefe, o que se passa?

O patrão demora a responder. José continua.

JOSÉ

Ontem deixaram umas caixas ali.

PATRÃO

Eu já queria ter falado contigo.

JOSÉ

Então?

PATRÃO

O negócio anda uma merda! Temos de nos  
adaptar...

José fica confuso.

JOSÉ

Então, mas... comprou uma máquina, foi?

#### 6. INT. OFICINA - DIA

André está a controlar num tablet, o alinhamento de um carro. De repente, ouvem-se berros vindos do escritório.

JOSÉ

(off)

A mim? Eu? E o André? Ele sabe usar a máquina?

Os operários interrompem o serviço e ficam curiosos com o que se passa no escritório.

#### 7. INT. OFICINA - ESCRITÓRIO - DIA

JOSÉ

Eu pinto os teus carros há vinte anos...

PATRÃO

Nós vamos arranjar uma compensação justa para ti e ajudar-te a encontrar um novo emprego.

José olha para o patrão.

JOSÉ

Uma compensação? Depois de duas décadas de lealdade, é assim que sou recompensado? Com uma demissão e uma esmola?

PATRÃO

José, sabes que eu valorizo muito o teu trabalho. Mas precisamos de nos adaptar. Não é nada pessoal.

JOSÉ

(levanta-se)

Eu dei tudo o que tinha a esta oficina. E agora, tudo o que tenho é uma máquina que me substitui. É pessoal!



PATRÃO

Eu sei que é difícil. Mas eu estou aqui para te ajudar.

JOSÉ

(de costas viradas)

Não quero a tua ajuda!

José sai e bate com a porta.

#### 8. INT. OFICINA - DIA

José desce as escadas do escritório, todos os Colegas o observam, em silêncio, enquanto ele entra para o balneário.

#### 9. INT. OFICINA - BALNEÁRIO - DIA

José está no pequeno balneário sujo de óleo. Despe o macacão, tira a t-shirt e lava a cara no lavatório preto. Esfrega o rosto com força. Fica a olhar-se no espelho partido por momentos.

#### 10. INT. OFICINA - DIA

José pousa a mochila no chão e recolhe algumas ferramentas pela oficina. O silêncio invade o espaço. Os seus colegas limitam-se a observá-lo, sem reação.

André, ao fundo da oficina, isolado dos colegas, olha para José.

José põe a mala às costas e sai porta fora. André vai atrás.

Vemos que o Patrão observa a situação pela janela do escritório, forçando as persianas. E as persianas voltam ao normal, afastando-se.

#### 11. EXT. OFICINA - DIA

José sai da oficina e André acelera atrás dele, tentando alcançá-lo.

ANDRÉ

Relaxa. Não é o fim do mundo.

José continua a andar sem responder, sem olhar para trás.

ANDRÉ

Sabes, eu não, eu não tive escolha, eu preciso deste trabalho...

José para abruptamente e olha para André, com os olhos vermelhos de raiva.

JOSÉ

E eu?

ANDRÉ

Eu não sabia que ele te ia despedir.

José volta a andar e André fica para trás, a vê-lo desaparecer na rua.

12. INT. CASA DE JOSÉ E LAURA - FINAL DO DIA

José está sentado na poltrona. A televisão está sem sinal e com o comando, tenta pô-la a dar.

JOSÉ

(irritado)

Merda.

LAURA entra em casa com o jantar.

LAURA

Então amor, como é que estás?

JOSÉ

(baixo)

Bem... A televisão não funciona!

Laura coloca na bancada o frango assado e as batatas fritas para o jantar. E vai de seguida ao encontro de José, pega no comando, prime um botão e mete a televisão a dar. De seguida dá-lhe um beijo na boca.

LAURA

Ligaram-te?

JOSÉ

Não.

LAURA

A mim também não. Já passou uma semana.  
Achas normal?

(pausa)

Deixa-me só tirar os sapatos, vai pondo a mesa.

13. INT. CASA DE JOSÉ E LAURA - ELIPSE

José e Laura, já na mesa de jantar, frente a frente, comem num ambiente silencioso. Ouve-se em fundo o tele-jornal. Estão a falar sobre inteligência artificial, José assiste e está visivelmente frustrado.

Laura, finalmente, fala.

LAURA

Como é que foi o teu dia?

JOSÉ

(pausa)

Hoje fui falar com o Rui.

Laura interrompe.

LAURA

(a sorrir)

E então? Conseguiste? Ele deu-te o aumento?

JOSÉ

(abandonando a cabeça)

O negócio não anda fácil...

E a escola?

LAURA

(demora)

...A diretora chamou-me ao gabinete.

José olha para Laura, preocupado.

LAURA

(sem mostrar contentamento)

Conseguiu pôr-me a efetiva.

JOSÉ

Uma boa notícia! Parabéns, querida!

14. INT. CASA DE JOSÉ E LAURA - NOITE

Depois do jantar, Laura mete a loiça na máquina. Lava as mãos e, enquanto as seca num pano branco, o telemóvel toca, recebe uma mensagem:

De: Mónica

“Como é que ele reagiu?”

Laura começa a responder, mas apaga a mensagem a meio. Pousa o telemóvel.

15. INT. CASA DE JOSÉ E LAURA - QUARTO DO HUGO - NOITE

As paredes do quarto são azúis. A cama ainda está por fazer, mas o lençol e o édredon já estão ali ao lado, prontos para serem colocados. JOSÉ está a montar com esmero a mesa de cabeceira.

Na parede ao fundo há uma janela e uma secretária branca, pequena, com uma cadeira. Em cima dela há um porta-lápis e uma base de secretária que tem um computador. Em cima da secretária há uma prateleira com livros de “Uma Aventura” e alguns puzzles.

Laura entra, fica por pequenos instantes a olhar para José enquanto morde o lábio. José olha para ela.

JOSÉ

Então?

LAURA

Preciso de falar contigo!

José para o que está a fazer.

JOSÉ

O que se passa?

Laura suspira, senta-se na cama e José senta-se ao lado dela, apoiando-a.

LAURA

A diretora colocou-me a efetiva...

JOSÉ

Sim, tu disseste-me...

LAURA

Mas é lá em cima, longe, em Viseu. Foi o melhor que ela conseguiu.

José fica a olhar para ela com cara de surpresa.

JOSÉ

Em Viseu?! Tão longe.

LAURA

Novamente com a casa às costas. Não vamos conseguir... O que é que vou dizer à Segurança Social?

JOSÉ

(de imediato)

Nada! Não podes! E o Hugo? ...Calma.

LAURA

(as lágrimas caem)

Tu já tens tanto trabalho..

Laura limpa as lágrimas e dá um abraço a José.

LAURA

Ele pode decidir a qualquer momento... O que é que vamos fazer?

José conforta a mulher. Não tem coragem de contar que foi despedido. A campainha toca.

16. INT - ENTRADA CASA JOSÉ E LAURA

A câmara segue Hugo e a assistente social até à porta de José e Laura. Com ajuda da assistente, Hugo toca a campainha e José e Laura abrem a porta.

17. INT. OFICINA - NOITE

A oficina está vazia e escura. A única luz vem de uma lâmpada pendurada no teto. A câmara mostra a máquina parada.

**CLOSE IN:** NA MÁQUINA

Um som suave de grilos pode ser ouvido ao fundo.

FADE TO BLACK

FIM